ISSN 2445-6042

O PAPEL DO PSICÓLOGO ESCOLAR NO PROCESSO DE INCLUSÃO EDUCACIONAL

Francisca Maria Kelry Araújo
Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: kelryaraujo56@gmail.com
Marlene Gomes Guerreiro
Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: marleneguerreiro@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A psicologia escolar e educacional é uma especialidade para os psicólogos que desejam aprimorar sua experiência nessa área, responsável por proporcionar o desenvolvimento e a capacidade de intervir neste campo. É caracterizado por um serviço preventivo e terapêutico e, quando se trata de inclusão educacional, ele tem um papel crucial na preparação dos profissionais envolvidos, que incluem desde o apoio familiar o suporte para a comunidade discente. O presente trabalho tem como objetivo discutir as contribuições do psicólogo escolar no processo de inclusão educacional, tratando de um relato de experiência sobre a prática do estágio profissionalizante I transcorrida entre agosto e dezembro, no colégio Diocesano Valdemar Alcântara, localizada na cidade de Quixadá, especificamente no núcleo de educação inclusiva do CDVA. O núcleo começou seus trabalhos a partir de 2020, sendo composto por um tripé educacional de educação integrada, que são atendimento especializado –AEE. Intervenção pedagógica e psicopedagogica. Deste modo a pratica psicológica está interligada a equipe desse serviço com ações voltadas a praticas interventivas, realizando escuta e acolhimentos com questões relacionadas aos alunos, pais e professores, Assim o objetivo desse trabalho é discutir as contribuições do psicólogo escolar no processo de inclusão educacional que por sua vez deve ter um olhar especializado, em que se ver o aluno com TEA ou até mesmo com TDAH como um ser biopsicossocial, e não olhando apenas o biológico, mas um ser também dotado de potencialidades, Diante disso, uma escuta psicológica se faz necessário com o intuito de desenvolver uma metodologia e traçar métodos de intervenções bem como acolhimento das angústias, sofrimentos emocionais dos alunos, familiares e profissionais da instituição. O estágio gerou reflexões e conhecimentos percebendo o foco da psicologia escolar e educacional que foi desenvolvido por meio de ações nesse contexto. Além de apresentar o serviço de psicologia no processo de orientação e escuta psicológica, no então processo de inclusão do aluno com Transtorno do Espectro Autista na escola, que vivencia alguns desafios e possibilidades quanto ao desenvolvimento da aprendizagem nesse ambiente. Diante disso, foi possível, através do estágio perceber de acordo com o estudo realizado, a distância que persiste entre a realidade apresentada e o ideal inclusivo, visto que, existem alguns obstáculos que devem ser superados para aplicabilidade de uma inclusão plena no ambiente escolar, principalmente, no que diz respeito ao envolvimento do aluno com TEA. Foi visto que são diversas contribuições que o psicólogo escolar pode dar nesse processo, por exemplo: assistência terapêutica e orientação à família, palestras, oficinas e outros.

Palavras-chave: Contexto Escolar. Inclusão. Preventivo.